



A fundamentação teórica apoiou-se nas ideias de aprendizagem significativa de Ausubel, que valoriza a conexão entre novos conhecimentos e conhecimentos prévios, além das contribuições de Piaget e Vygotsky, que destacam o papel ativo do estudante e a importância da interação social na construção do conhecimento. A abordagem lúdica também foi respaldada por Kishimoto, que defende o uso de jogos educativos como recursos que promovem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Os resultados foram bastante positivos: os estudantes demonstraram entusiasmo, participaram de forma colaborativa e apresentaram maior facilidade na compreensão dos conteúdos. A atividade criou um ambiente descontraído, favorecendo a troca de saberes e o fortalecimento das relações interpessoais, além de promover uma aprendizagem mais significativa.

Conclusão

A experiência com o "Bingo do Sistema Imunológico" mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, alinhada às diretrizes da BNCC, que promoveu uma aprendizagem mais prazerosa, participativa e compreensiva. A ludicidade aliada ao rigor científico contribuiu para que os alunos assimilassem conceitos complexos de forma mais acessível, além de estimular o protagonismo juvenil e o trabalho em equipe.

Essa prática reforça a importância de diversificar metodologias de ensino, considerando o perfil dos estudantes e os desafios do conteúdo. Ao repensar o ensino tradicional e incorporar estratégias lúdicas, podemos tornar o processo de aprendizagem mais motivador e efetivo, preparando os alunos não apenas para provas, mas para a compreensão crítica do mundo ao seu redor.

Referências

- AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.
- KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1998.
- PIAGET, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>, acesso em abril de 2025.